

Pedro Perdão



**Pedro era um rapaz ,
Desses sem educação ,
Que falava o que queria ,
Só coisas erradas fazia.**

**Chutou o cão da vizinha
Só porque o pobre animal fez côco no seu quintal.
Falou alto palavrão, no meio do calçadão.
Achava o que fazia tudo bonito e engraçado,
Mexia com as moças, provocava os namorados.**

**Chegava em casa mandando,
Não obedecia os pais,
Xingava a empregada ,
Com ele não tinham paz.**

**Pedro se achava o bom,
Queria a vida esculhambar
Achava que sendo assim ,
O Mundo aos seus pés ia se arrastar.
Todos dele teriam medo,
E ele é quem ia mandar.**

**Em mais um dia daqueles,
Saiu de casa o pimpão.
Bolando planos danosos,**

Contra o seu próprio irmão.

**Fez o garoto cair no lago, mesmo sem saber nadar,
Pois gritava atrás de uma árvore que alguém estava a se afogar.**

**E quando a coisa ficava mesmo feia pro seu lado,
Pedro sabia que bastava a todos pedir perdão.
Mas tão logo pedia,
Logo se arrependia e começava de novo toda aquela confusão.**

**Perdão era o que mais se ouvia,
Palavra que da sua boca muito fácil saía.
Mas era mesmo da boca e nunca do coração.**

**Ia ao estádio em dia de jogo,
não pra ver o time jogar,
Gostava mesmo de ir só para a torcida provocar.
Chamava o juiz de ladrão,
O goleiro de frangeiro,
Mas um dia se deu mal,
Gritava que estava disposto a quebrar tudo no final .
E não esperava que do seu lado estivesse um policial.**

**Este esperou pacientemente a partida terminar,
E quando Pedro Perdão começou a agitar,
Incitando os torcedores a fazer rebelião.
O Policial levantou e deu a ordem de prisão.**

**Pedro ficou pálido, branco de assustar,
Não pensava que um dia alguém ia lhe desafiar.
Começou a ladainha, perdão, perdão, e perdão,
Mas o oficial experiente, não arredou o pé, e não teve o mínimo dó
Algemou Pedro Perdão e levou pro xilindró.**

**Passou alguns dias preso,
Chorou como criança, esqueceu que era o "bandidão".
Reconheceu que a palavra perdão era vazia quando não vinha com a ação.**

**Foi julgado e prometeu nunca mais abusar ,
Que ia ser educado, e que ia trabalhar,
Dessa vez ele cumpriu, falando mesmo verdade.
Viu quanto era ruim perder a própria liberdade.
Transformou-se em outra pessoa,
Um valoroso cidadão,
Respeitoso, disciplinado, um homem de bom coração.
E nunca mais ouviu-se dizer que Pedro pediu perdão.**

**Perdão palavra bonita,
Dita até em oração,
Mas só precisamos dela quando é verdadeira a intenção.
Reconhecer os erros deve ter sinceridade,
Perdão da boca pra fora, é pior do que a maldade.
Melhor mesmo é não fazer ações que causem a dor.
E aprendermos com Jesus apenas lições de amor**

(Paty Bolonha - 2006 - divulgação com expressa autorização da autora. Ao repassar, respeite a autoria)